



FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA FE/UNICAMP: CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM NARRATIVA (AUTO)BIOGRÁFICA

Larissa Denny Ré*, Inês Ferreira de Souza Bragança

Resumo

O presente projeto focaliza a formação de professores, no âmbito da formação inicial desenvolvida pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com ênfase na abordagem de pesquisa-formação narrativa (auto)biográfica.

Palavras-chave:

Formação de professores; Narrativas; Abordagem (auto)biográfica

Introdução

A pesquisa toma como referência a abordagem de pesquisa-formação narrativa (auto)biográfica, estando vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada (GEPEC/UNICAMP) e ao grupo de Pesquisa-Formação Polifonia.

O projeto desenvolvido tematiza a formação de professores/as realizada pela Faculdade de Educação da Unicamp, incluindo duas dimensões: 1) um olhar para as concepções e práticas de formação inicial, contextualizadas pelas memórias e políticas do Curso de Pedagogia e 2) a produção e partilha de narrativas pelos estudantes do curso de Pedagogia, tendo em vista uma reflexão sobre o trabalho docente.

Resultados e Discussão



Figura 1. Encontro Grupo de Terça

As atividades desenvolvidas durante a pesquisa consistiram em: participação nos encontros de orientação, em reuniões do grupo de Pesquisa-Formação Polifonia e do Grupo de Terça, inventário das práticas e políticas de formação do Curso de Pedagogia, análise das matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia das universidades públicas paulistas, registros no diário de itinerância (BARBIER, 2002), produção de relatórios e apresentação de trabalho em sessão de diálogos do FALA outra Escola.

Para favorecer a visibilidade das práticas e políticas que envolvem a formação inicial de professores na Faculdade de Educação da UNICAMP foi realizado um estudo comparativo das matrizes curriculares dos Cursos de Pedagogia oferecidos nas universidades públicas do estado de São Paulo.

A formação inicial e continuada possui extrema importância para a profissão docente. Uma importância relacionada com a produção de saberes e transformação de sua identidade.

Conclusões

A pesquisa desenvolvida indica a potência da articulação entre memórias, experiências e narração no processo de investigação sobre si mesmo a partir de *espaçostempos* de formação. Alunos do Curso de Pedagogia e professores da escola básica formam e se formam ao partilharem suas narrativas.

É importante salientar que as narrativas são singulares e plurais, abrem um caminho para a reflexão e proporcionam o entrelaçamento das trajetórias acadêmicas, pessoais e profissionais do sujeito que pesquisa e se forma.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp pelo apoio e financiamento para o desenvolvimento da pesquisa.

BARBIER, René. A pesquisa-ação. Brasília: Plano Editora, 2002.

² BRAGANÇA, I. F. S. O/A professor/a e os espelhos da pesquisa educacional. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v.90, p.87 - 101, 2009.

³ JOSSO, Marie-Christine. As histórias de vida como territórios simbólicos nos quais se exploram e se descobrem formas e sentidos múltiplos de uma existencialidade evolutiva singular-plural. In: PASSEGGI, Maria Conceição (Org.). *Tendências da pesquisa (auto) biográfica*. Natal: EdUFRN: São Paulo: Paulus, 2008. p. 23-50.